

### 135- EFICÁCIA DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO FEIJÃO. T. Passini e F.S. Almeida. LAPAR, Londrina, PR.

Instalou-se, em 29/09/89, um experimento na Estação Experimental da Cooperativa Agropecuária de Arapoti Ltda., em solo com 47% de areia, 6% de silte, 47% de argila e 1,59% de C, utilizando-se o feijão cultivar Carioca. Adotou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com 4 repetições. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador de pressão constante (CO<sub>2</sub>), utilizando-se bicos 80.02 e 80.04, respectivamente, para produtos em pré e pós-emergência. Na mesma ordem, os volumes de aplicação foram de 200 e 300 l/ha. Quando os pós-emergentes foram pulverizados, o feijoeiro estava com 17 cm de altura, o *Raphanus raphanistrum* no estágio de 4 a 5 folhas e a *Brachiaria plantaginea* com até 3 perflhos. As formulações prontas de chlorimuron-ethyl + diuron a 0,056 + 1,064 kg/ha em PRÉ, bentazon + acifluorfen a 0,72 + 0,102 kg/ha em PÓS e fomesafen + fluazifop-p-butil a 0,25 + 0,25 kg/ha em PÓS foram fitotóxicas ao feijoeiro. Apenas o último permitiu recuperação, possibilitando obtenção de produtividade semelhante ao tratamento capinado. Foram seletivos para o feijoeiro e eficientes no controle das duas espécies daninhas, os pré-emergentes imazethapyr (0,1 kg/ha), as misturas de clomazone (0,8 kg/ha) + óleo mineral (1,0 l/ha) ou trifluralin (2,4 kg/ha), ambos com imazaquin (0,12 kg/ha) ou imazethapyr (0,1 kg/ha). Também destaca-se no controle dessas espécies a formulação de fomesafen + fluazifop-p-butil em PÓS. Especificamente para o controle de *B. plantaginea*, sem fitotoxicidade para a cultura, destaca-se o clethodim (0,096 kg/ha) + óleo mineral (0,5%) e, especificamente para o *R. raphanistrum*: fomesafen (0,25 kg/ha) + adjuvante (0,2%) em PÓS e bentazon + fomesafen a 0,48 + 0,2175 kg/ha + óleo mineral a 1,0 l/ha em PÓS.